



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2024 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Distúrbio Respiratório Do Sono Em Crianças E Adolescentes Asmáticos: Revisão Sistemática
Autores: GABRIELA FÁVARO DA SILVA (UNOESTE), FELIPE PUGA BARBOSA (UNOESTE), RENATA CALCIOLARI ROSSI (UNOESTE)

Resumo: A asma, uma inflamação crônica das vias aéreas, frequentemente se associa ao Distúrbio Respiratório do Sono (DRS), uma comorbidade prevalente em até 70% dos casos de asma. O DRS intensifica os sintomas noturnos de asma, como hipóxia e fragmentação do sono, causando colapsos temporários das vias aéreas e prejudicando ainda mais o quadro respiratório. Crianças são mais afetadas, com altas taxas de internações e impacto na qualidade de vida, no desempenho acadêmico e no desenvolvimento. Além disso, o DRS em pacientes pediátricos frequentemente é subdiagnosticado e subtratado, agravando as consequências clínicas. Essa associação é um desafio global, especialmente em países de média e baixa renda. Por isso, compreendê-la é essencial para otimizar o diagnóstico, tratamento e desfechos clínicos."Verificar a relação entre a asma e o DRS em crianças e adolescentes por meio de uma revisão sistemática."O estudo foi conduzido de acordo com as recomendações do PRISMA. A busca eletrônica foi realizada até junho de 2024, utilizando as bases de dados PubMed/Medline, EMBASE, Central Cochrane e Web of Science, para responder à pergunta PICO: "Crianças e adolescentes asmáticos apresentam com maior frequência DRS em comparação aos não asmáticos?". A prevalência de DRS em pacientes pediátricos com asma foi considerado o desfecho primário. A gravidade de DRS em asmáticos com demais fatores associados foi considerado o desfecho secundário. O risco de viés foi realizado de acordo com a ferramenta GRADE (Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation)."Um total de 1.339 artigos foram analisados e após a aplicação dos critérios de elegibilidade e da exclusão dos artigos em duplicata, 71 estudos foram incluídos para a leitura de texto completo, assim, 16 estudos foram selecionados. Na maioria dos estudos, verificou-se relação significativa entre DRS e a asma em crianças e adolescentes. A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) foi o distúrbio presente em todos os estudos que investigaram o tipo de DRS apresentado pelos pacientes. A faixa etária dos participantes variou de 2 a 17 anos. O diagnóstico de asma foi realizado, principalmente, com base nos sinais e sintomas dos pacientes, já diagnóstico de DRS aconteceu por meio de questionários e polissonografia. Majoritariamente, a prevalência de DRS em asmáticos foi superior a 20%, sendo o valor máximo ultrapassando 50%. Os grupos asmáticos que apresentaram asma moderada ou grave, obesidade, sexo feminino e etnia negra foram associados ao agravamento do DRS. O ronco foi o principal sinal apresentado pelos asmáticos com DRS durante o período noturno. A análise do risco de viés demonstrou moderada evidência científica na maioria dos estudos."Portanto, confirma-se que crianças e adolescentes asmáticos tem mais chances de apresentarem DRS, assim, deve-se realizar tanto o manejo da asma e quanto a investigação de DRS nesses pacientes, para que melhore a qualidade de vida e não agrave as comorbidades.